



Emprego bancário cai pelo terceiro mês consecutivo

Pelo terceiro mês consecutivo, a categoria bancária apresentou fechamento de postos de trabalho. Em maio, foram eliminados 433 postos, resultante de 3.172 admissões e 3.605 desligamentos, maior nível desde outubro de 2021. Do total de vagas fechadas no mês, 322 vagas (74,4%) em Bancos Múltiplos com carteira comercial. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Para piorar, o salário médio do admitido correspondeu a 88,5% do desligado

Entre março e maio, foram fechados cerca de 800 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, ocorreu a



criação de 8,3 mil postos de trabalho, decorrente de forte impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, a partir de decisão judicial favorável à contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014.

Matéria completa no site: www.bancariosms.com.br

Unilateralmente, Santander muda atendimento gerencial

Mais uma decisão unilateral do Santander que impacta na vida dos trabalhadores. Sem negociar com os sindicatos, o banco informou, através de comunicado institucional, que todas as agências do Brasil terão atendimento gerencial das 9h às 17h a partir do dia 18.

Questionado pelo movimento sindical, o Santander vai se reunir com os sindicatos para explicar a medida. Não é de agora que a empresa tenta driblar a jornada de trabalho do bancário. Foi o único banco a manter o atendimento pre-

ferencial das 9h às 10h para o grupo de risco, mesmo com a piora dos índices da pandemia de Covid-19. Sem contar que tentou abrir as agências aos sábados.

Para aumentar o atendimento gerencial, o Santander alega que tem automatizado parte das funções para melhor atender os clientes. Balela pura. Quem quer prestar um bom serviço à clientela não demite bancários em um ritmo tão acelerado. Além de não contratar para suprir a enorme demanda, aumenta as metas.

Pauta foi entregue à Previ nesta terça-feira

Nesta terça-feira (12) a CEBB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) entregou a pauta de reivindicações para a direção da Previ em um encontro híbrido, com a parte presencial no Rio de Janeiro. O documento foi aprovado no 33º Congresso Nacional dos Funcionários, em maio.

O pedido para que o BB se comprometa a enviar à Previ as alterações dos preceitos da parcela 2B, com revisão do critério de pontuação da PIP (Pontuação Individual do Participante) é uma das reivindicações.

Os trabalhadores reivindicam ainda que o Banco do Brasil discuta mecanismos para impedir que a Caixa de Previdência invista em empresas que agridem o meio ambiente e a legislação trabalhista. Além de cobrarem que o BB disponibilize, através da Previ, a todos os funcionários, inclusive dos bancos incorporados, a opção pelo Previ Futuro.

GT Saúde Caixa será implementado hoje

O Grupo de Trabalho (GT) bipartite Saúde Caixa será implementado novamente em reunião na tarde desta quarta-feira (13), por videoconferência. O objetivo do grupo é criar uma proposta de gestão, que passará pelo crivo da mesa permanente de negociação e, posteriormente, dos beneficiários. A renovação do GT Saúde Caixa com mais acesso a relatórios, dados, acompanhamento de credenciamento e descredenciamento, com vistas a dar suporte para a mesa permanente, foi uma conquista dos empregados no aditivo no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa, aprovado no final de outubro de 2021, com duração até o final de agosto de 2023.

Em defesa das empresas públicas brasileiras

Aconteceu na tarde desta terça-feira (12), no Congresso Nacional, um ato em defesa das empresas públicas e da soberania nacional, organizado pelas frentes parlamentares mistas do Serviço Público, em Defesa da Petrobras e em Defesa da Soberania Nacional. A manifestação foi contra a venda de todo sistema que integra a Petrobras, que faz parte do projeto do governo Bolsonaro, comandado pelo ministro da Economia Paulo Guedes.

Perícia médica no INSS só é agendada para 2023

Segurados do INSS reclamaram nas redes sociais que mesmo as perícias já marcadas estão sendo adiadas para o próximo ano, num total desrespeito a quem precisa do seu benefício por ter sofrido algum acidente ou estar doente, sem condições de trabalhar, mas que já contribuiu com a Previdência Social. A perícia médica é válida para liberação de auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez. A fila de doentes aguardando o atendimento chega a 1 milhão.